

Política e segurança: a conformação transterritorial das democracias securitárias

Período/Turno: Noturno/Integral

Carga Horária Total: 60hs, 15 semanas de 2hs/aula (síncronas) e 2hs/aula (assíncronas)

Prof. Dr. Acácio Augusto

Objetivos

Gerais:

Testar a hipótese de trabalho do LASInTec acerca da *democracia securitária* recuperando formulações teórico-analíticas sobre política, democracia, liberalismo, violência, guerra, segurança e racismo de Estado. Estudar textos que nos leve a compreender como se forma essa categoria de análise e problematizar a chamada “crise da democracia”. Indica-se o redimensionamento da democracia por meio de um processo que prioriza a segurança como meio de gestão social e distribuição racional da violência.

Específicos:

Primeira parte: guerra e práticas de governo como métodos de análise e a emergência dos controles planetários;

Segunda parte: definições de política, democracia e liberalismo;

Terceira parte: crise da democracia, crise do neoliberalismo e novas formas de racionalização da violência;

Quarta parte: análises anarquistas da democracia: radicalização da democracia ou destituição?

Ementa:

Segurança e governamentalidade neoliberal. Estado, democracia, violência, política e segurança internacional. Monitoramentos, governo das condutas e sociedade de controle. Impasse dos Direitos Humanos. Impactos da racionalidade neoliberal nas formas políticas institucionais e como a busca por segurança está corroendo práticas de liberdade em favor de uma liberdade securitizada.

Metodologia do curso:

Uso da plataforma Google Classroom para circulação de material multimídia e de textos teóricos, além dos encontros síncronos pelo Google Meet; encontros síncronos para exposição e conversação em torno dos textos; análise de documentos e eventos internacionais nos encontros síncronos.

Recursos instrucionais necessários:

Livros e capítulos de livros, artigos em revistas acadêmicas, documentos oficiais e material multimídia de imprensa e produção cultural (jornais, revistas, sites, filmes, podcasts e documentários).

Critérios de avaliação:

Trabalho individual sobre um problema contemporâneo no qual seja possível analisar as formas e os impactos da hipótese do curso e que mobilize os conceitos do textos lidos.

Conteúdo programático detalhado e bibliografia por aula:

Aula 1: Apresentação do curso

Apresentação e discussão do programa do semestre e estabelecimento dos acordos coletivos. Levantamento da hipótese a ser debatida e verificada ao longo do curso: em um novo regime de poder, seria a segurança o principal predicado das democracias hoje?

Bibliografia: Gilles Deleuze. “Post-Scriptum: sobre as sociedades de controle” in *Conversações*. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Editora 34, 2000, pp. 219-226.

Primeira parte: a guerra como método de análise e a emergência dos controles planetários

Aula 2: Questões de método: política como guerra e dispositivos de segurança

Apresentação do campo analítico a ser desenvolvido partindo da genealogia do poder proposta por Michel Foucault. Apresentação crítica da noção de dispositivo, verificação da inversão do aforismo de Clausewitz e o Estado como maneira de fazer e pensar.

Bibliografia: Michel Foucault. “Aulas de 7 e 14 de janeiro de 1976” In *Em defesa da sociedade. Curso do Collège de France (1975-1976)*. Tradução Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 3-48.

Michel Foucault. “Aula de 1 de fevereiro de 1978” e “Aula de 3 abril de 1978” In *Segurança, território, população. Curso do Collège de France (1977-1978)*. Tradução de Eduardo Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 117-146 e 449-481.

Bibliografia complementar: Michel Foucault. “Sobre a história da sexualidade” In *Microfísica do poder*. Tradução Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979, pp. 243-276.

Aula 3: O Estado como objeto de estudo e lócus da guerra

Discutir indicações históricas e metodológicas para traçar a formação social e econômica dos Estados e seu monopólio da violência material e simbólica.

Bibliografia: Pierre Bourdieu. “Cursos de 18 e 25 de janeiro de 1990” In *Sobre o Estado. Cursos do Collège de France (1989-1992)* Tradução Rosa Freire d’Aguilar. São Paulo: Companhia das Letras, 2014 pp. 29-79.

Charles Tilly. “Como a guerra fez os Estados e vice-versa” In *Coerção, Capital e Estados europeus (990-1992)*. Tradução Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: EDUSP, 1996, pp. 123-159.

Bibliografia complementar: Elsa Dorlin. “O Estado ou o não monopólio da legítima defesa”. In *Autodefesa: uma filosofia da violência*. Tradução Jamille Pinheiro Dias e Raquel Camargo. São Paulo: Crocodilo/UBU Editora, 2020, pp. 147-180.

Aula 4: Guerras, governamentalidade planetária e segurança

O fim da II Guerra Mundial provoca um redimensionamento na governamentalidade liberal e anuncia a emergência de uma governamentalidade neoliberal e planetária exercida pelos dispositivos de segurança metamorfoseados em dispositivos diplomático-policiais e de monitoramento.

Bibliografia: Edson Passetti et. ali. *Ecopolítica*. São Paulo: Hedra, 2019, pp. 7-44 e 187-334.

Bibliografia complementar: Michel Foucault. “Aula de 14 de março de 1979” In *Nascimento da Biopolítica. Curso do Collège de France (1978-1979)*. Tradução de Eduardo Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 297-320.

Segunda parte: definições de política, democracia e liberalismo

Aula 5: O que é a política? O que é o político?

Definições normativas sobre a atividade política, o conceito de político e as funções de Estado.

Bibliografia: Max Weber. “Parlamento e governo numa Alemanha reorganizada. Sobre a crítica política do funcionalismo e do partidarismo” In *Escritos políticos*. Tradução Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. São Paulo: Martins Fontes, 2014, pp. 167-342. Carl Schmitt. “O conceito do político (texto de 1932)” In *O conceito do Político/Teoria do Partisan*. Tradução Geraldo de Carvalho. Belo Horizonte: Del Rey, 2008, pp. 19-85.

Bibliografia complementar: Charles Tilly. “Os Estados e seus cidadãos”. In *Coerção, Capital e Estados europeus (990-1992)*. Tradução Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: EDUSP, 1996, pp. 157-193.

Max Weber. “A política como vocação” In *Ciência e Política, duas vocações*. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octany Silveira da Mota. São Paulo: Editora Cultrix, 1989, pp. 55-124.

Aula 6: O que é democracia?

Definições normativas de democracia e suas formas modernas na relação com os direitos, a representação, a participação e o exercício da cidadania.

Bibliografia: Giovanni Sartori. “O que é democracia? Definição, prova e preferência” e “A democracia grega e a democracia moderna” In *A teoria da democracia revisitada. As questões clássicas*. Tradução Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Editora Ática, 1994, pp.7-58.

Bibliografia complementar: Arend Lijphart. “O modelo Westminster de democracia” In *Modelos de democracia. Desempenho e padrões de governo em 36 países*. Tradução Roberto Franco. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, 27-65.

C. Wright Mills. “A elite do poder” In *A elite do poder*. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1968, pp. 319-349.

Aula 7: Democracia, liberalismo e parlamentarismo

Discutir os modelos de democracia, as relações com os sistemas de representação e sua forma histórica no momento de emergência do neoliberalismo.

Bibliografia: C. B. Macpherson. *A democracia liberal: origens e evolução*. Tradução Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

Bibliografia complementar: John Rawls. “O liberalismo político: elementos fundamentais” In *O liberalismo político*. Tradução Álvaro de Vita. São Paulo: Martins Fontes, 2011 pp. 3-105.

Michel Walzer. “A sociedade civil e o Estado” In *Política e paixão*. Tradução Patrícia de Freitas Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2008, pp. 95-129.

Terceira parte: crise da democracia, crise do neoliberalismo e novas formas de racionalização da violência

Aula 8: Democracia e violência política

A política moderna busca pacificar as relações entre grupos e indivíduos pelo regramento das disputas inclusivas entre adversários, relegando as relações de inimizade à guerra e à violência. No mundo do pós-Segunda Guerra e das lutas por independência das colônias, a relação de inimizade, guerra e violência se generalizaram como uma globalização do “corpo noturno” da democracia.

Bibliografia: Achille Mbembe. “A saída da democracia” In *Políticas da inimizade*. Tradução Marta Lança. Lisboa: Antígona, 2019, pp. 19-69.

Francis Dupuis-Déri. “Violência Política” In *Black Bloc*. Tradução Guilherme Miranda. São Paulo: Veneta, 2014, pp. 79-140.

Bibliografia complementar: Georges Sorel. “A decadência burguesa e a violência” In *Reflexões sobre a violência*. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1992, pp. 89-111.

Joshua Clover. “Riot now: square, street, commune” In *Riot. Strike. Riot. The new era of uprisings*. New York: Verso, 2016, pp. 175-192.

Aula 9: A crise da governamentalidade das democracias

A crise da governamentalidade liberal que abriu caminho para o autoritarismo liberal e as chamadas crises da democracia.

Bibliografia: Grégoire Chamayou. “O Estado ingovernável” In *A sociedade ingovernável. Uma genealogia do liberalismo autoritário*. Tradução de Letícia Mei. São Paulo: Ubu Editora, 2020, pp. 307-393.

Pierre Dardot e Christian Laval. “O esgotamento da democracia liberal” In *A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal*. Tradução Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016, pp. 377-402.

Bibliografia complementar: Manuel Castells. “A crise de legitimidade: não nos representam” e “Terrorismo global: a política do medo” In *Ruptura: a crise da democracia liberal*. Tradução Joana Angélica d’Avila Melo. Rio de Janeiro; Zahar, 2018, pp. 11-36.

Aula 10: Neoliberalismo, democracia e novas formas institucionais

A racionalidade neoliberal implica novas tecnologias de governo que reconfiguram campos como cidadania, sociedade, Estado e mercado

Bibliografia: Loïc Wacquant. “Três etapas para uma antropologia histórica do neoliberalismo realmente existente” In *Caderno CRH*. Tradução Renato Aguiar. Salvador: UFBA, Set./Dez., n. 66, 2012, pp. 505-518.

Wendy Brown. *Cidadania sacrificial. Neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Tradução Juliane Bianchi Leão. São Paulo: Zazie Edições, 2018.

Bibliografia complementar: Éric Alliez e Maurizio Lazzarato. “Limites do liberalismo de Foucault” e “Posfácio à edição brasileira (Yasmin Teixeira)” In *Guerras e Capital*. Tradução Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Ubu, 2021, pp. 145-162 e 425-437.

Wendy Brown. “A sociedade deve ser desmantelada” In *Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no ocidente*. Tradução Mario A. Marino e Eduardo Altheman C. Santos. Editora Politeia, 2019, 33-66.

Aula 11: Democracia, segurança e novas racionalizações da violência

A lógica securitária não se traduz apenas em um recrudescimento da violência de Estado e proliferação de vigilâncias e monitoramentos, ela também realiza novas racionalizações da violência entre os regimes dos ilegalismos.

Bibliografia: Paul Amar. “Policinando as perversões no Rio de Janeiro e no Cairo” In *O arquipélago da segurança: estados de segurança humana, políticas de sexualidade e o fim do neoliberalismo*. Antonio Holzmeister Oswaldo Cruz. Editora da UFRJ, 2018, pp. 93-133.

José Claudio Souza Alves. “Baixada Fluminense: a reconfiguração da violência de 2005 a 2015” In *Dos Barões ao extermínio. Uma história da violência na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro: Consequência, 2020, pp. 9-68.

Bruno Paes Manso e Camila Dias. “O novo mundo do crime” In *A guerra. A ascensão do PCC e o mundo do crime no Brasil*. São Paulo: Todavia, 2018, pp. 220-253.

Bibliografia complementar: Jeremy Scahill. “O homem da Blackwater no Chile” In *Blackwater: a ascensão do exército mercenário mais poderoso do mundo*. Tradução Claudio Carina e Ivan Kuck. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 242-268.

Quinta parte: as duas críticas radicais à democracia: aperfeiçoamento ou destruição?

Aula 12: Analítica anarquista da segurança e do Estado

Análise anarquista contemporânea das relações entre direito, guerra e política, situando as configurações de estados de violência e as políticas de segurança.

Bibliografia: Edson Passetti. “Fluxos libertários e segurança” In *Revista Verve*. São Paulo: Nu-Sol, vol. 20, 2011, pp. 49-78.

Bibliografia complementar: Mikhail Bakunin. “A Comuna de Paris e a noção de Estado. (Locarno, de 5 a 23 de junho de 1871)” In *Revista Verve*. São Paulo: Nu-Sol, vol. 10, 2006, pp. 75-100.

Colin Ward. “La anarquía y el Estado” In *Anarquía em acción: la práctica de la libertad*. Enclave de Libros, 2013, pp. 47-63.

Aula 13: A crítica anarquista à democracia em direção à uma democracia direta

Análises anarquistas da democracia representativa e proposições de uma radicalização da democracia.

Bibliografia: David Graeber. “A plebe começa a pensar e raciocinar. A história oculta da democracia” In *Um projeto de democracia: uma história, uma crise, um movimento*. Tradução Ana Beatriz Teixeira. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2015, pp. 155-205.

Carlos Taibo. “Democracia representativa, democracia direta” In *Repensar a anarquia: ação direta, autogestão, autonomia*. Tradução Rafael Sanz. Ponta Grossa, 2020, pp. 45-53.

Bibliografia complementar: Uri Gordon. “Democracia: a tentação patriótica” In *Revista Verve*. São Paulo: Nu-Sol, vol. 10, 2006, pp. 75-100.

Errico Malatesta. “Democracia e anarquismo” In *A anarquia*. São Paulo: Nu-Sol/Imaginário/Soma, 2001, pp. 90-95.

Aula 14: Anarquia contra a democracia e antipolítica

As análises e movimentos anarquistas contra a democracia hoje.

Bibliografia: G.A.C. *Contra a democracia*. Seridó/RN: Tumulto, 2016. Disponível em espanhol aqui: <https://vozcomoarma.noblogs.org/files/2014/12/contra-la-democracia.pdf>
CrimthInc. *Da democracia a liberdade: a diferença entre governo e autodeterminação*. São Paulo: Facção Fictícia/No Gods, No Masters/Subta, 2017.

Bibliografia complementar: Acácio Augusto. “Política e antipolítica na América do Sul: o movimento antiglobalização e os governos do sul” In Bruno Gandini Oddone & Gustavo Medina Pose (orgs.). *Aportes al pensamiento anarquista y a la filosofía contemporánea. Volume I*. Parrhesía: Montevideo, 2020, pp. 177-193.

Acácio Augusto. “1968 e 1999: diferenças e metamorfoses entre nova política e antipolítica” In *Revista Verve*. São Paulo: Nu-Sol, vol. 34, 2018, pp. 176-193.